

Princípios de Compras Públicas Sustentáveis Março 2015¹

Introdução

Os governos e outras organizações devem implementar o desenvolvimento sustentável em suas operações. Entender e minimizar impactos sociais, econômicos e ambientais negativos nas compras públicas são objetivos específicos das Compras Públicas Sustentáveis (CPS).

CPS é definido como:

“Um processo onde organizações satisfazem suas necessidades por bens, serviços, trabalhos e utilidades de forma a obter o melhor valor para os recursos despendidos baseados em todo ciclo de vida, gerando benefícios não só para a organização, mas também para a sociedade e a economia, enquanto reduzindo significativamente os impactos negativos ao meio ambiente.”

Para que servem os princípios?

Os princípios das CPS auxiliam países e organizações a ganhar um entendimento padrão sobre Compras públicas Sustentáveis.

Esses princípios são baseados na abordagem sistemática de um passo a passo para introduzir ou aprofundar o desenvolvimento das CPS que foram desenvolvidas pela *Marrakech Task Force* para as Compras Públicas Sustentáveis (MTF para CPS). Esses princípios refletem os componentes necessários para o sucesso da implementação das CPS.

O guia da UNEP, “Diretrizes para Implementação de Compras Públicas Sustentáveis”, oferece orientações em como transformar esses princípios em práticas de CPS baseado em experiência prática para aplicar o MTF para CPS em vários países.

Para quem são os princípios?

Esses princípios são para quaisquer partes interessadas no processo de compras públicas com interesse em compras públicas sustentáveis e boa governança. Os parceiros no Programa 10YFP CPS recomendam que os países e organizações

¹ Tradução: Yorrana Chaves Moraes
Organização e edição: Jhessica Cardoso

incluam esses princípios em suas respectivas políticas de compras e estruturas e as apliquem em suas práticas de compras.

Princípios de Compras Públicas Sustentáveis

Princípio 1: Boas compras públicas são compras públicas sustentáveis.

As CPS seguem os elementos essenciais de boas compras públicas – são transparentes, justas, não discriminatória, competitivas, responsáveis, buscam o uso eficiente de recursos e são verificáveis – enquanto integrando as três dimensões de desenvolvimento sustentável: social, ambiental e econômico. Boas compras públicas sustentáveis consideram os impactos sociais, econômicos e ambientais.

Boas compras públicas requerem um entendimento dos impactos totais das compras durante todo o ciclo de vida de um produto ou serviço, independente da localidade, da fonte dos recursos naturais até o fim do gerenciamento (ex.: reuso, reciclar, desfazimento).

Princípio 2: A implementação das CPS precisa de liderança.

Influências superiores são necessárias para promover as CPS. Elas podem assegurar que recursos suficientes serão dedicados para a sua implementação e que as boas práticas serão compartilhadas amplamente.

Princípio 3: As CPS contribuem para ampliar os objetivos das políticas.

As CPS são um elemento chave para obter um amplo alcance de objetivos governamentais e organizacionais através de gastos estratégicos. Exemplos desses objetivos podem incluir gerenciamento de recursos naturais sustentáveis, eficiência de recursos, desenvolvimento sustentável e consumo e produção sustentáveis. As CPS também podem incentivar o mercado com soluções de inovações sustentáveis, incentivando uma interação cedo com o mercado e estimular a criação de empregos justos.

Princípio 4: As CPS engajam todas as partes interessadas.

As CPS requerem apoio de todas as partes da sociedade. Juntos, os formuladores de políticas públicas, políticos, clientes, fabricantes, fornecedores, contratantes, compradores e as organizações da sociedade civil possibilitam a entrega das CPS. As aptidões necessárias para as CPS são comunicação e análise, a habilidade de influência, negociação, profissionalismo, entendimento do mercado e todos os diferentes impactos da sustentabilidade no processo de compras. As CPS requerem comunicação de uma mensagem consistente designada para as necessidades de diversos tipos de público. As CPS tem que ser apoiadas por linhas claras de responsabilização, com incentivos de entrega.

Princípio 5: A implementação das CPS é baseada em princípios sensatos de gerenciamento organizacional.

As CPS são baseadas em uma abordagem de risco, continuamente reavaliando e colocando como alvo as áreas de alto impacto ou prioridade. Sucesso imediato pode ser demonstrado através de uma abordagem de “ganho rápido”. Mas isso não deverá substituir uma abordagem mais compreensível de longo prazo.

Ter as CPS como parte de um sistema de gerenciamento organizacional ajuda a fazer com que seja parte da rotina de práticas de compras da organização.

Princípio 6: As CPS monitoram seus resultados.

Progresso contínuo somente é possível se os resultados das CPS forem relatados. Usar sistemas de avaliação e monitoramento para medir resultados é essencial para acompanhar o progresso assim como identificar áreas de melhoria. Resultados podem incluir desempenho ambiental como redução de emissões, redução de uso de materiais e redução de geração de resíduos; resultados econômicos como redução de custos (incluindo benefícios e custos não tangíveis), criação de empregos, criação de riqueza, e transferência de habilidades/tecnologia; e resultados sociais como empoderamento de minorias, redução da pobreza e boa governança.

Como posso saber mais sobre esses Princípios e o Programa 10YFP CPS?

Por favor visite:

www.unep.org/10yfp/procurement

Por favor entre em contato:

Líder do Programa 10YFP CPS

Farid Yaker

Diretor, Compras Públicas Sustentáveis

Unidade de Consumo Responsável, Produção Sustentável e Núcleo de Consumo

Divisão de Tecnologia, Indústria e Economia do Programa Ambiental das Nações Unidas

15 rue de Milan, Paris 75009 France

farid.yaker@unep.org

Tel: + 33 1 44 37 76 34

Co-líder do Programa 10YFP CPS

Philipp Tepper, ICLEI Hyunju Lee, KEITI

philipp.tepper@iclei.org hjlee@keiti.re.kr

Lista de Parceiros do Programa 10YFP CPS

10YFP SPP Programme Partners.pdf

